

APRESENTAÇÃO

Neste primeiro número de 2011 da revista *Kalagatos*, estamos publicando sete artigos inéditos, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes textos, um veio daqui do Ceará, dois vieram do Paraná, um de Santa Catarina, um de São Paulo, um da Paraíba e um de Minas Gerais.

No primeiro artigo deste número, nosso colega professor na UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, **ARTURO FATTURI**, aborda a trajetória filosófica de Ludwig Wittgenstein quanto à concepção de regras da linguagem e sua relação com a Filosofia, analisando as bases da concepção de linguagem no TRACTATUS LOGICO-PHILOSOPHICUS e as deficiências que Wittgenstein percebeu nesta concepção.

A seguir, em nosso segundo artigo, **BARTOLOMEU LEITE DA SILVA**, professor do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, analisa em Apel a linguagem como o meio adequado para se alcançar entendimento e sucesso na comunicação a partir da contribuição de Heidegger e Wittgenstein.

Em nosso terceiro artigo, **EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO**, da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE nos traz uma exposição dos conceitos de Salvação, Beatitude e Liberdade em Benedictus de Spinoza segundo Ferdinand Alquié, cartesiano francês que em

um já clássico texto escrito em 1965 descreve com excepcional maestria os conceitos spinozistas.

No quarto artigo, **JADIR ANTUNES**, professor do PROGRAMA DE MESTRADO EM FILOSOFIA DA UNIOESTE no Paraná, analisa o fenômeno político chamado de *bonapartismo* exposto na obra O DEZOITO BRUMÁRIO DE LUIZ BONAPARTE, de Karl Marx, com ênfase na relação entre o bonapartismo e as principais classes da sociedade moderna – a proletária e a capitalista – e com a massa dos camponeses.

A seguir, a doutoranda em FILOSOFIA pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, **JULIANA DA SILVEIRA PINHEIRO**, aborda a teoria cartesiana das paixões na perspectiva do *physicien*, a qual traz à tona uma investigação sobre a gênese das paixões considerando a dimensão somática.

No artigo seguinte, a também doutoranda em ESTUDOS LITERÁRIOS na UNESP de Araraquara, **MARIÂNGELA ALONSO**, propõe um diálogo possível entre FILOSOFIA E LITERATURA, tomando como corpus o conto A IMITAÇÃO DA ROSA, da coletânea LAÇOS DE FAMÍLIA, de Clarice Lispector e textos de Martin Heidegger.

OSMAR PONCHIROLI, Filósofo, Teólogo e especialista em Didática do Ensino Superior, encerra este número analisando a importância da concepção filosófica de Vittorio Hösle sobre a perspectiva da reconstrução racional do idealismo objetivo para a compreensão das exigências éticas decorrentes da crise ecológica.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO